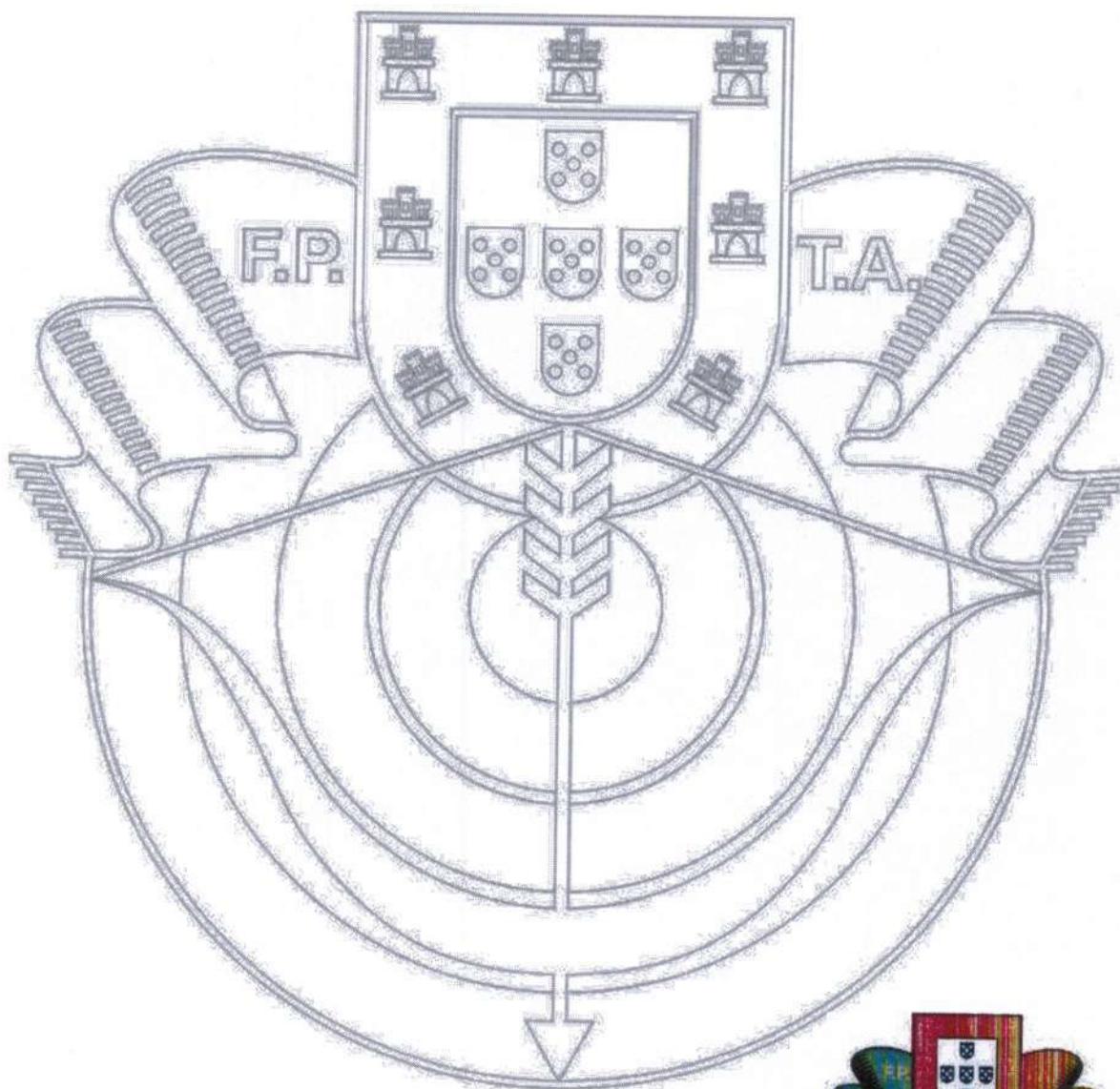


RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

2020

Este relatório vai ser assinado pelo presidente e membros da direção que tomou posse a 7 de maio de 2022, apesar de ser da responsabilidade da anterior direção.



FPTA



Federação Portuguesa de Tiro com Arco
Instituição de Utilidade Pública Desportiva



ÍNDICE

CAPÍTULO 1 - SUMÁRIO EXECUTIVO.....	3
CAPÍTULO 2 - EVOLUÇÃO DA ÉPOCA DESPORTIVA 2019-2020.....	3
2.1 CLUBES	3
2.2 ARQUEIROS	4
2.3 TREINADORES	7
2.4 ÁRBITROS	7
2.5 ATIVIDADE COMPETITIVA.....	7
CAPÍTULO 3 - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA FEDERAÇÃO	9
3.1 RECURSOS HUMANOS.....	9
3.2 - FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS / RECURSOS MATERIAIS E TECNOLÓGICOS	10
CAPÍTULO 4 - DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE DESPORTIVA	11
4.1 RECURSOS HUMANOS.....	11
4.2 ORGANIZAÇÃO DE QUADROS COMPETITIVOS.....	11
4.3 CRIAÇÃO DE NOVOS CLUBES E DESENVOLVIMENTO REGIONAL	12
4.4 OUTRAS DESPESAS E AQUISIÇÕES ASSOCIADAS AO QUADRO COMPETITIVO	13
4.5 DESPORTO JOVEM	13
4.6 PROMOÇÃO DA MODALIDADE	13
CAPÍTULO 5 - SELEÇÕES NACIONAIS	13
5.1 RECURSOS HUMANOS.....	13
5.2 PARTICIPAÇÃO EM COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS.....	13
CAPÍTULO 6 - FORMAÇÃO	14
6.1 - FORMAÇÃO DE TREINADORES	14
CAPÍTULO 7 – ÉTICA NO DESPORTO	14
CAPÍTULO 8 - PERSPETIVAS PARA 2021	14



CAPÍTULO 1 - SUMÁRIO EXECUTIVO

O ano de 2020 caracterizou-se pelas enormes dificuldades sentidas pela FPTA, quer financeiras, quer a nível da atividade competitiva nacional, devido à pandemia Covid-19, e ao rigoroso confinamento imposto pelo Governo português durante todo o ano de 2020, resultando no cancelamento de todas as provas prevista do Campeonato Nacional de Campo 2019/2020.

A FPTA deu importância e continuidade ao apoio à criação de novos clubes, bem como ao desenvolvimento da estrutura competitiva e ao aumento do número de participantes.

Relativamente à prática desportiva de Tiro com Arco e face à época desportiva transata, registou-se na época desportiva 2019-2020 um acréscimo de 10 novos praticantes federados, representando um aumento de 2,4 %, face à época desportiva anterior. O decréscimo verificado no número de participações em prova (- 884) foi devido ao cancelamento do campeonato nacional de campo forçado pela pandemia Covid-19.

Numa ótica de estabilidade, manteve-se a organização e estrutura de recursos humanos da FPTA a fim de dar suporte aos diversos projetos, tendo-se mantido também o modelo competitivo adotado nos anos anteriores.

No respeitante à competição de nível internacional, devido à pandemia Covid-19, a FPTA não esteve representada em nenhuma competição internacional.

Quanto à situação financeira da FPTA, no final de 2020 o resultado líquido do exercício foi -25.284,47€.

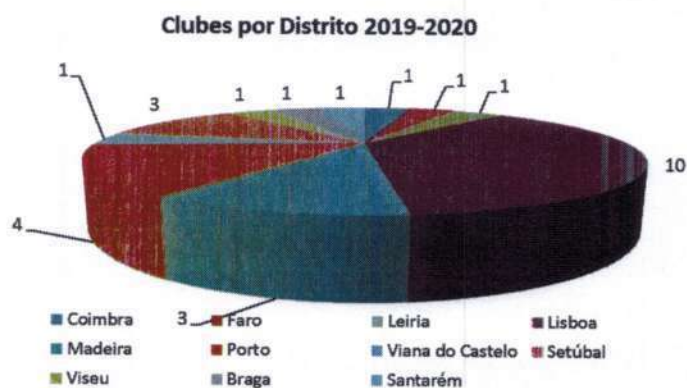
Os capitais próprios da FPTA no final de 2020 foram de 48.759,29 €. Os mesmos, no final de 2019, foram de 74.043,76€.

CAPÍTULO 2 - EVOLUÇÃO DA ÉPOCA DESPORTIVA 2019-2020

2.1 CLUBES

No que diz respeito ao número de clubes filiados, e após quatro anos de incremento significativo, verificou-se em 2019-2020 um decréscimo de um clube, representando uma diminuição de 3,7 %, relativamente à época desportiva anterior.

Clubes	2019-20
Coimbra	1
Faro	1
Leiria	1
Lisboa	10
Madeira	3
Porto	4
Viana do Castelo	1
Setúbal	3
Viseu	1
Braga	1
Santarém	1
Total	27



A presença geográfica dos clubes mantém-se com grande concentração no distrito de Lisboa, conforme tendência dos últimos anos, apesar de se ter assistido a algumas oscilações na sua representatividade. Em 2019-2020, à semelhança da época anterior, este distrito continuou a contribuir com a maior percentagem (37 %) do número total de clubes filiados. A concentração de maior número de clubes nas grandes metrópoles é



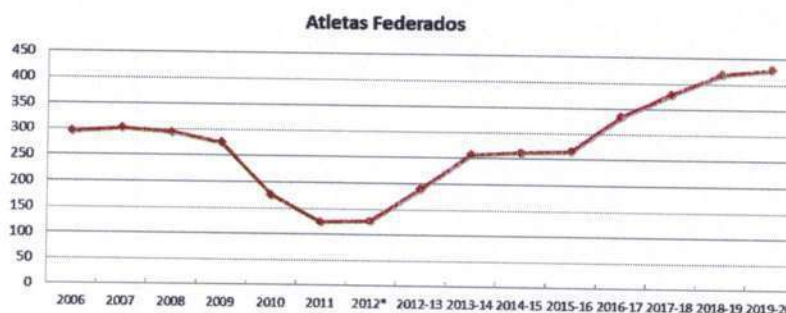
compreensível e aceitável, dada a maior densidade populacional aí registada.

A seguir ao distrito de Lisboa (37%), o Porto é o distrito mais representado, com 15 %, seguindo-se a Madeira e Setúbal com 11 %, seguido de Coimbra, Viana do Castelo, Viseu, Braga, Santarém, Faro e Leiria com 4 % cada. Verifica-se um total de 11 distritos representados, menos um que na época desportiva anterior, nos quais se incluem as Regiões Autónomas da Madeira e Açores.

Esta grande concentração provoca algumas dificuldades acrescidas aos clubes de distritos mais afastados, pela necessidade de grandes deslocações para participar em provas. Cabe aqui realçar o empenho e importância dos clubes destes distritos no desenvolvimento e disseminação da modalidade pelo território nacional, bem como no empenho demonstrado na organização de provas do Campeonato Nacional.

2.2 ARQUEIROS

Atletas	2019-20
C. Branco	1
Faro	30
Leiria	26
Lisboa	208
Madeira	53
Aveiro	1
Porto	40
Viana do Castelo	9
Setúbal	20
Braga	3
Viseu	12
Santarém	13
Portalegre	1
Beja	2
Coimbra	8
Total	427

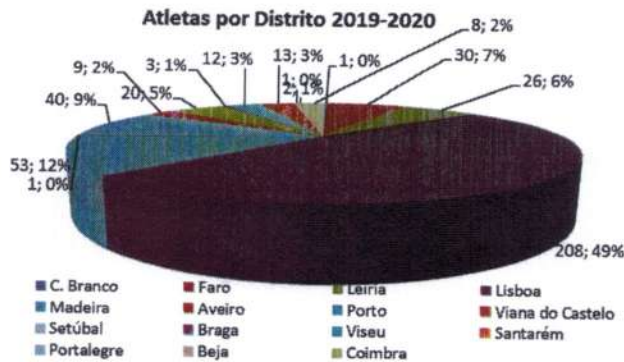


Na época desportiva 2019 -2020 registou-se um aumento de 10 atletas, correspondendo a um aumento de 3,7 %, face à época 2018-2019. É de notar que em 2019-2020 se bateu de novo o recorde dos últimos 12 anos, no que toca ao número de atletas federados. Tendo em conta a evolução verificada nos últimos anos e a política de desenvolvimento da modalidade delineada para os próximos anos, perspectiva-se um crescimento significativo da modalidade a curto/médio prazo.

Em linha com o que se verifica nos clubes e como seria expectável, no caso dos arqueiros também se mantém a grande concentração geográfica no distrito de Lisboa (49%), tendo tido uma subida de 3 % comparativamente com a época desportiva anterior. A par desta predominância, neste distrito, verifica-se um elevado incremento noutras zonas do país, evidenciando um aumento da prática do tiro com arco fora daquele distrito, evidenciando uma tendência para uma maior disseminação da prática do tiro com arco no país. Verifica-se que, depois do distrito de Lisboa, a RA da Madeira regista o maior número de atletas federados (12 %), seguindo-se o Porto, (9 %), Faro (7%), Leiria (6%), Setúbal (5%), Viseu (3%), Santarém (3%), Viana do Castelo (2%) e Coimbra (2%), Braga (1%) e Beja, Portalegre e Aveiro, estes três distritos com 1 % do total de atletas federados.



Handwritten signature and initials in blue ink.



Analisando a distribuição dos arqueiros por divisões, mantém-se em 2019-2020 uma preponderância da divisão de recurvo (78%), com um decréscimo de 2,5% em relação à época desportiva anterior.



Quanto à divisão por género, não obstante se continuar a registar uma grande imparidade (-75%) no género feminino, evidenciando a necessidade de mais campanhas de divulgação e captação neste setor, é de salientar o aumento de praticantes do género feminino (5,7%) na modalidade de recurvo, e uma diminuição de 20% na divisão de compound.

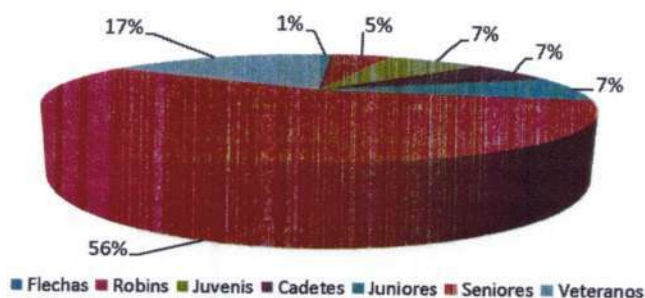




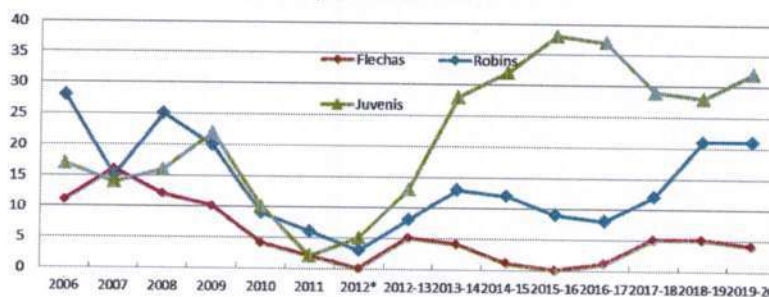
Handwritten signature and initials in blue ink.

A estatística por escalões etários dos arqueiros federados mostra que é necessário continuar a desenvolver a modalidade junto dos escalões jovens, como base para o crescimento sustentado da modalidade. Em 2019-2020, os praticantes com idade inferior a 21 anos representaram apenas 20 % do total de praticantes federados, com um decréscimo de 1 ponto percentual em comparação com a época anterior.

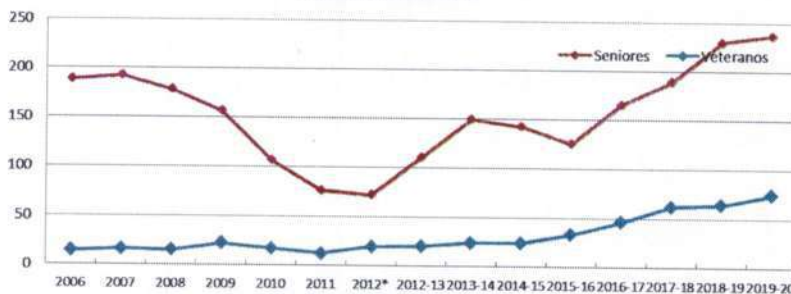
Atletas por Escalão 2019-2020



Atletas por Escalão - sub-14



Atletas por Escalão





2.3 TREINADORES

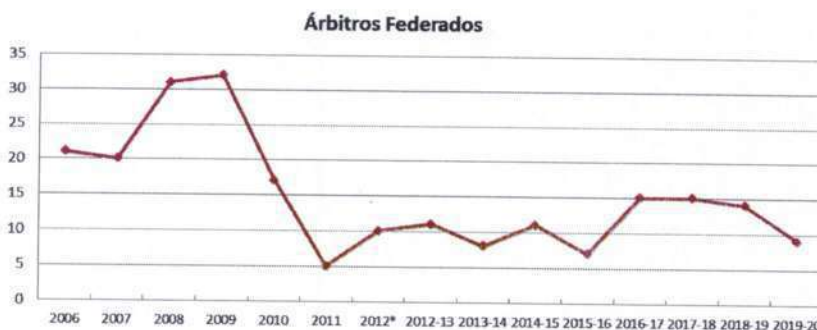
No que diz respeito a treinadores federados, verificou-se na época desportiva de 2019-2020 (37) um decréscimo de 8,1% relativamente a 2017-2018 (45), sendo 30 treinadores de grau I e 7 de grau II, acumulando alguns deles a responsabilidade técnica de mais do que um clube.



Prevê-se para 2020-2021, um incremento no número de treinadores federados, resultante da atual política de atuação da FPTA, que tem na formação de treinadores um dos seus principais vetores de atuação, com vista ao desenvolvimento e expansão do tiro com arco em Portugal.

2.4 ÁRBITROS

Na época desportiva de 2019-2020 registaram-se 9 árbitros federados, menos cinco que na época desportiva anterior.



2.5 ATIVIDADE COMPETITIVA

No que diz respeito ao quadro competitivo, na época desportiva 2019-2020 diminuiu o número de provas dos campeonatos nacionais, dado não ter sido realizado o campeonato nacional de campo devido à pandemia Covid-19. Assim, realizaram-se 10 provas nacionais no campeonato nacional de sala, seguido de Final Round.





O calendário de provas nacionais realizadas na época desportiva de 2019-2020 foi o seguinte:

Campeonato de Sala 2019-2020

Data	Local	Organização	Tipo de
20/10/2019	Amadora	RSC	Nacional
03/11/2019	Amadora	RSC	Nacional
17/11/2019	Tavira	CVT	Nacional
24/11/2019	Vendas Novas	SCP	Nacional
15/15/2019	Caldas da Rainha	ACC	Nacional
05/01/2020	Caldas da Rainha	ACC	Nacional
12/01/2020	Vila do Conde	GCV	Nacional
26/01/2020	Vila do Conde	GCV	Nacional
02/02/2020	Montijo	ACAL / GCM	Nacional
16/02/2020	Montijo	ACAL / GCM	Nacional
01/03/2020	Lisboa	FPTA	Final

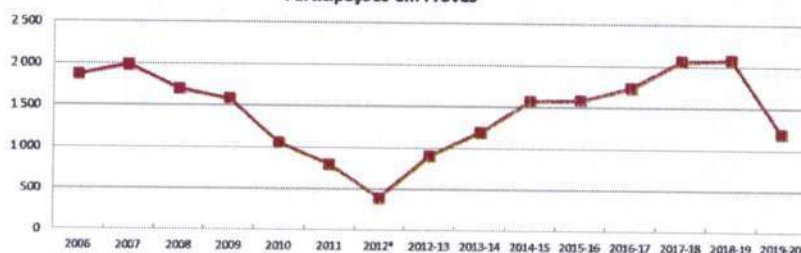
Campeonato de Campo 2019-2020

Data	Local	Organização	Tipo de
29/03/2020	Guimarães	CANCELADA	Nacional
05/04/2020	Viseu	CANCELADA	Nacional
19/04/2020	Caldas da Rainha	CANCELADA	Nacional
26/04/2020	Vila do Conde	CANCELADA	Nacional
10/05/2020	Vila do Conde	CANCELADA	Nacional
24/05/2020	Monte Abraão	CANCELADA	Nacional
07/06/2020	Alhandra	CANCELADA	Nacional
21/06/2020	Monte Abraão	CANCELADA	Nacional
28/06/2020	Monte Abraão	CANCELADA	Nacional
05/07/2020	Caldas da Rainha	CANCELADA	Nacional
19/07/2020	Jamor	CANCELADA	Final

Relativamente às provas do campeonato nacional, as mesmas foram todas organizadas pelos clubes, tendo a FPTA organizado os dois Final Rounds.

Nas participações em prova a época desportiva 2019-2020 registou um decréscimo de 74,5%, relativamente à época transacta, com um total de 1.186 atletas participantes. Este decréscimo foi devido ao fato de não ter sido realizado o campeonato nacional de campo, em consequência da pandemia Covid-19.

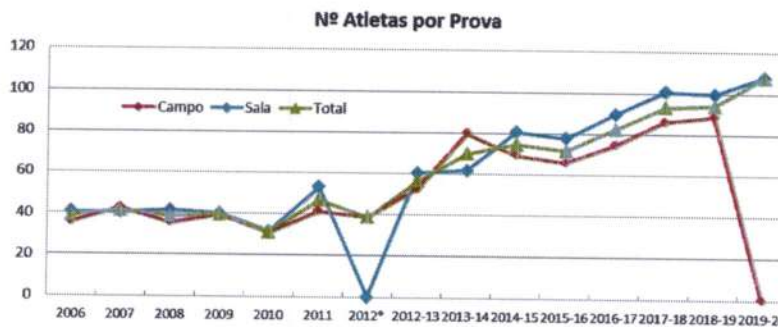
Participações em Provas



No que diz respeito ao número médio de atletas por prova, houve em 2019-2020 um aumento de 14,5 % para um total de 107,8 atletas, em comparação com a época desportiva anterior. De salientar que o número médio de atletas por prova foi nulo em campo, dado não ter sido realizado o campeonato nacional de campo.



[Handwritten signature]



CAPÍTULO 3 - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA FEDERAÇÃO

3.1 RECURSOS HUMANOS

A FPTA manteve em 2020 a estrutura anterior, de forma a dar resposta aos desafios e objetivos estabelecidos para a modalidade:

- i) Técnica Administrativa a tempo inteiro, alocada à gestão e organização da FPTA;
- ii) Um Técnico Desportivo, a tempo inteiro, alocado ao quadro competitivo nacional e ao desenvolvimento da modalidade;

Atendendo a que não houve Treinador Nacional, também houve poucas atividades do grupo de trabalho das Seleções Nacionais, tendo os atletas trabalhado essencialmente nos clubes com os seus treinadores.

Em 2020, a totalidade dos gastos com pessoal da federação foi de 26.297,36 €.



	Recursos Humanos 2020	
Real	26.297,36 €	
Orçamentado	39 200,00 €	
	% Realização	67,09%
Total Gastos 2020	46 870,00€ €	
	% R.H TOTAL	56,11%

3.2 - FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS / RECURSOS MATERIAIS E TECNOLÓGICOS

Na sequência da adoção da contabilidade analítica por parte da FPTA, os gastos gerais foram alocados às atividades respetivas, de acordo com a sua natureza e finalidade, pelo que os gastos referidos neste capítulo refletem apenas os fornecimentos e serviços externos e outros recursos materiais e tecnológicos necessários à organização e gestão da FPTA, na sua totalidade, conforme o ponto 10 do anexo às demonstrações financeiras do TOC.

Ano 2020	REAL
Subcontratos	0,00 €
Trabalhos especializados	7.409,81 €
Publicidade	221,40 €
Vigilância e segurança	0,00 €
Honorários	2.152,50 €
Conservação e reparação	723,73 €
Serviços bancários	132,81 €
Materiais	849,28 €
Energia e fluídos	1.907,27 €
Deslocações e estadas	707,15 €
Material de limpeza	254,51 €
Rendas e alugueres	0,00 €
Comunicação	711,35 €
Seguros	1.627,18 €
Contencioso e notariado	120,91 €
Despesas de representação	1.009,90€
Outros/Material de prova	862,44 €
	18.690,34 €



3.3 Rendimentos

	2020	Orçamentado	Realização
Vendas e serviços prestados	20 205,96 €	38 000,00 €	53%
Subsídios à exploração	1 317,50 €	77 000,00 €	2%
Outros Rendimentos	56,44 €	1 800,00	3%
	21 579,90 €	116 800,00 €	18%

3.4 Análise Financeira

		2020		2019	
Autonomia Financeira	Fundo de Capital	48 759,29 €		74 043,76 €	
	Activo	64 827,37 €	75%	93 672,49 €	79%
Solvabilidade	Fundo de Capital	48 759,29 €		74 043,76 €	
	Passivo	16 068,08 €	303%	19 628,73 €	377%
Endividamento	Passivo	16 068,08 €		19 628,73 €	
	Activo	64 827,37 €	25%	93 672,49 €	21%

Da análise ao balanço verifica-se a manutenção do equilíbrio financeiro pela FPTA , mesmo apesar da variação dos indicadores.

CAPÍTULO 4 - DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE DESPORTIVA

4.1 RECURSOS HUMANOS

Para suportar o desenvolvimento da atividade desportiva, no que diz respeito ao apoio ao quadro competitivo e ao desenvolvimento da modalidade, e conforme previsto no orçamento, a FPTA teve durante 2020 dum Técnico Desportivo, em regime tempo inteiro.

4.2 ORGANIZAÇÃO DE QUADROS COMPETITIVOS

O enquadramento competitivo em 2020 manteve-se idêntico ao adotado nos anos anteriores, quando foram introduzidas alterações significativas ao nível do formato das provas e da facilidade de acesso das camadas jovens à competição. Foi desta forma mantida a estratégia de consolidação do modelo competitivo implementado, que se pretendeu estável.

Manteve-se em 2020 a estrutura do quadro competitivo nacional, baseada na organização, pelos clubes, das provas do campeonato nacional de sala e de campo, e na organização pela FPTA das finais dos campeonatos nacionais nas categorias individuais, equipas e equipas mistas.

O campeonato nacional de sala e respetiva final decorreu, como previsto, com o apoio da FPTA. O campeonato



nacional de campo foi cancelado devido à pandemia Covid-19.

4.3 CRIAÇÃO DE NOVOS CLUBES E DESENVOLVIMENTO REGIONAL

O desenvolvimento regional do Tiro com Arco e a criação de novos clubes estão condicionados à existência de treinadores devidamente qualificados, pelo que o envolvimento dos treinadores com TPTD nos programas de apoio e incentivo à criação de novos clubes é imprescindível para a sua viabilização.

Neste âmbito, manteve-se em 2020 o apoio da FPTA à criação de novos clubes e núcleos de Tiro com Arco centrado no apoio técnico concedido a clubes durante a formação de treinadores dos próprios clubes, disponibilizando um treinador responsável, devidamente credenciado, que permita o desenvolvimento da atividade de formação e competição nos referidos clubes, dando continuidade à estratégia delineada em anos anteriores.

Este programa tem cumprido os objetivos inicialmente estabelecidos de desenvolver a modalidade nas regiões com menor expressividade da modalidade, com a captação de clubes de diversas regiões para a FPTA, ao longo das últimas épocas desportivas.

Após a aposta bem-sucedida, nos últimos anos na expansão em algumas regiões do país, deu-se seguimento ao programa de apoio a novos clubes, com um conjunto de apoios a atribuir às entidades que promovam a criação de novos núcleos de Tiro com Arco e que se dediquem de forma sustentada à prática da modalidade, com especial incidência no desporto jovem.

Este programa, que se desenvolveu durante todo o ano de 2020, essencialmente, consiste na cedência aos clubes de apoio técnico e financeiro na formação de um treinador e empréstimo de material de Tiro com Arco que permita o início da atividade. Estes apoios terão como contrapartida a concretização, durante a vigência do Protocolo, de determinados objetivos de crescimento de número de arqueiros federados, sendo na sua maioria dos escalões jovens.



4.4 OUTRAS DESPESAS E AQUISIÇÕES ASSOCIADAS AO QUADRO COMPETITIVO

Nesta rubrica são englobados os gastos inerentes ao desenvolvimento do quadro competitivo nacional, não contemplados diretamente na organização e apoio a provas, nomeadamente a aquisição e manutenção dos equipamentos e materiais de prova, propriedade da FPTA, a aquisição de equipamentos para apoio aos agentes desportivos, os seguros associados à atividade desportiva, e o apoio técnico contratado pela FPTA para apoio às suas atividades ou a clubes.

Os gastos desta rubrica são maioritariamente relacionados com a contratação de apoio técnico, com a contratação dos seguros desportivos e aquisição de equipamento desportivo.

Tendo em consideração o normal desgaste dos equipamentos ao longo dos anos, foi necessário adquirir equipamento desportivo em 2020.

4.5 DESPORTO JOVEM

No que diz respeito ao objetivo de aumento do número de praticantes jovens, pode-se considerar que o mesmo não foi concretizado durante o ano de 2020, na medida em que não foram realizadas quaisquer ações de divulgação e captação de jovens realizadas ao longo do ano devido à pandemia Covid-19.

Em termos de praticantes jovens federados, o trabalho desenvolvido, que tem resultado numa subida sustentada, em 2019-2020 apenas no escalão juvenis aumentou o número de atletas pertencente aos escalões sub-14 (flechas, robins e juvenis), já nos escalões dos 15 aos 20 anos (cadetes e juniores) registou-se um decréscimo de 35,7 % no escalão de cadetes, já o escalão de juniores manteve a mesma percentagem da época transacta.

4.6 PROMOÇÃO DA MODALIDADE

Na vertente de comunicação institucional on-line, a FPTA manteve a sua estratégia centrada no Facebook e no website, como principais suportes de comunicação durante o ano de 2020.

CAPÍTULO 5 - SELEÇÕES NACIONAIS

5.1 RECURSOS HUMANOS

Embora tivesse sido previsto no orçamento para 2020 verba para um treinador nacional responsável pelas atividades e preparação das Seleções Nacionais, não foi possível ainda contratar nenhum treinador para esta tarefa específica, tendo os atletas da Seleção Nacional sido acompanhados pelos seus treinadores, nos respetivos clubes.

5.2 PARTICIPAÇÃO EM COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS

No respeitante à competição de nível internacional, devido à pandemia Covid-19, a FPTA não esteve representada em nenhuma competição internacional.



CAPÍTULO 6 - FORMAÇÃO

6.1 - FORMAÇÃO DE TREINADORES

Devido à pandemia Covid-19 não foi possível realizar o curso de treinadores de tiro com arco – grau I, previsto, ficando o mesmo adiado para a época desportiva 2020-2021.

6.2 - FORMAÇÃO DE ÁRBITROS

Iniciou-se em 2020 a preparação para realização de um novo curso de árbitros, que terá lugar em 2021, o qual irá incluir também formação para Field.

CAPÍTULO 7 – ÉTICA NO DESPORTO

Dando cumprimento às normas emanadas pelo IPDJ, nas ações de formação realizadas em 2020 foram incluídos módulos versando matérias de Ética no Desporto.

CAPÍTULO 8 - PERSPETIVAS PARA 2021

O Programa de Apoio à Criação de Novos Clubes, focado no desporto jovem, deu já alguns frutos, refletido no aumento do número de praticantes.

O desenvolvimento da modalidade, em termos de número de praticantes e abrangência geográfica, será em grande medida alicerçado no aumento do número de clubes em atividade nos quadros competitivos da FPTA. Neste âmbito, a FPTA continuará em 2021 o plano de expansão da modalidade de Tiro com Arco a nível nacional, com o apoio à criação de novos clubes nas regiões com melhores condições e potencial de desenvolvimento, e no aumento do número de clubes e praticantes nas regiões com maior presença da modalidade, apoiando os clubes que desenvolvam maior atividade de divulgação e incremento da modalidade nas suas áreas geográficas.

Este apoio será materializado, em 2021 e nos anos seguintes, no Programa de Apoio à Criação de Novos Clubes, com apoio técnico e financeiro na formação de um treinador e empréstimo de material de iniciação de Tiro com Arco, a atribuir às entidades que promovam a criação de novos núcleos de Tiro com Arco e que se dediquem de forma sustentada à prática federada da modalidade, bem como do Desporto Escolar, com especial incidência no desporto jovem.

Em 2021 perspetiva-se também a continuação do Programa de Apoio aos Clubes Numerosos, bem como a clubes com atletas na Seleção Nacional, como fator estratégico de desenvolvimento da modalidade.

No que diz respeito ao desenvolvimento do desporto jovem, pretende-se continuar a desenvolver uma colaboração e articulação profícuas e estreitas com o Desporto Descolar, procurando e incentivando a melhoria do seu nível técnico, reforçando a relação com as estruturas centrais e fomentando a colaboração entre desporto escolar e federado.

A FPTA encara o Desporto Escolar como um excelente veículo de disseminação do tiro com arco pelo país, junto das camadas mais jovens da população, através dos seus professores de educação física, chegando a zonas geográficas aonde os clubes ainda não chegam, criando o gosto pela prática do tiro com arco junto dos mais jovens. Para tal, foi já criado um Regulamento Nacional, com regras nacionais uniformes de competição escolar e da sua prática de norte a sul do país, condição necessária e fundamental para a criação de um campeonato escolar regional e nacional. Prevê-se a continuação da aposta na formação de professores de Educação Física, sendo necessário isentar o Desporto Escolar da obrigação do seguro federado, evitando a duplicação do pagamento de seguro, uma vez que já pagam um seguro escolar para todas as suas atividades, incentivar a criação de



clubes escolares em todo o país (a FPTA apoia a criação destes clubes no âmbito do seu Programa de Apoio à Criação de Novos Clubes), que permitam que os seus alunos, em locais onde, por perto, não há clubes com tiro com arco, possam progredir naturalmente para a prática federada, mesmo depois de terminarem o seu ciclo escolar. O Desporto Escolar é também uma excelente fonte de deteção de talentos para os clubes.

Para além do desporto escolar, serão tomadas iniciativas estruturadas, diretamente com vários estabelecimentos de ensino público e privado, onde o Tiro com Arco poderá ser enquadrado como atividade complementar. O Programa de Apoio à Criação de Novos Clubes contribuirá significativamente para o desenvolvimento destas iniciativas.

De forma a alargar a experimentação da modalidade à população jovem, em 2021 a FPTA prevê o desenvolvimento do projeto de Atividades de Férias Desportivas em colaboração com entidades organizadoras de programas de férias escolares no verão, com a colaboração dos Treinadores federados na FPTA, tanto em parceria com entidades privadas, como em parceria com entidades públicas, nomeadamente atividades diretamente organizadas pela FPTA, através de Contrato Programa de Desporto para Todos a ser assinado com o IPDJ, e ainda em parcerias com o Estádio Universitário e autarquias. Na sequência da reabertura do campo de treinos do Jamor, com estes programas pretende-se também seguir uma boa política gestonária do mesmo, criando atividades que, a par dos treinos da seleção nacional e atletas federados, proporcione a ocupação deste campo dando-lhe uma maior utilização nas chamadas "horas mortas", e, desta forma, criando a oportunidade para a população em geral poder experimentar o tiro com arco.

Deste modo, perspectiva-se para 2021 a criação de todas as condições para a plena utilização do Campo de Treino de Tiro com Arco do Jamor pela modalidade, nas suas diversas vertentes.

Reconhecendo a Direção da FPTA a importância para o Tiro com Arco da participação dos arqueiros nacionais nas mais altas competições internacionais previstas para 2021, no âmbito do desenvolvimento da prática competitiva ao mais alto nível, procurará manter-se em 2021 a estratégia de desenvolvimento da Seleção Nacional e respetivos planos de preparação para as competições internacionais. A preparação dos atletas far-se-á diretamente nos seus clubes, pelos seus treinadores pessoais, estando previstos cinco estágios com os arqueiros da Seleção Nacional em 2021.

Atendendo a que sem treinadores não poderá haver criação de novos clubes, um dos principais vetores da política de atuação da FPTA será a Formação, sendo dado particular enfoque à formação de treinadores, como catalisador da expansão da modalidade e melhoria do nível técnico e competitivo da mesma. Prevê-se, igualmente, formação de árbitros, conforme referido acima.

Está também previsto que o relançamento da modalidade de Field se efetive no ano de 2021.

Após consolidação financeira e estabilização da estrutura de gastos da federação realizadas pela Direção da FPTA nos anos de 2012 a 2020, importa continuar em 2021 na senda de um trabalho estruturante, com o objetivo de aumentar as receitas da Federação e de canalizar o maior montante de verbas possível para o desenvolvimento da modalidade e da qualidade da atividade desportiva de Tiro com Arco, de forma a garantir a sua sustentabilidade e competitividade.



Este Relatório de Atividades e Demonstrações Financeiras foi aprovado pela Direção da FPTA em 07 de julho de 2022

Cruz Quebrada, 07 de julho de 2022

Pela Direção da FPTA

João Pedro Santos

Rui Freitas

Rui Matos